

MAPEAMENTO DE PROCESSOS DO CICLO DE OBTENÇÃO DE ÓLEO A PARTIR DE XISTO

Rodrigo T. Tamanaha¹, Ricardo C. de Azevedo²

¹ Graduando em Engenharia de Petróleo da Escola Politécnica da USP

² PHD, Engenharia de Petróleo – Escola Politécnica da USP

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo desenvolver um modelo de mapeamento de processos do ciclo de obtenção de óleo a partir do xisto (que na verdade é um folhelho pirobetuminoso, que é uma rocha sedimentar que contém querogênio, um complexo orgânico). O estudo de caso está sendo realizado junto à Unidade de Negócio da Superintendência de Industrialização do Xisto (SIX), da Petrobras localizada em São Mateus do Sul, Paraná.

Materiais e Métodos

Tal mapeamento é feito através do IDEF0 (Integration Definition Language 0) que é um método de representar sistemas de alta complexidade. Dessa forma serão identificados problemas e soluções, melhorando-se a qualidade deste ciclo e conseqüentemente diminuindo-se seu custo.

Inicialmente realizou-se um mapeamento simplificado de processos, baseado em dados da literatura e em trabalho anterior realizado no Departamento de Engenharia de Minas e de Petróleo da Universidade de São Paulo, que contou com informações fornecidas pelo engenheiro Leandro Santos da PETROBRAS. Para o aperfeiçoamento dessa modelagem foi elaborado um questionário, apresentado aos diversos profissionais da mina. O passo seguinte foi aplicar a técnica do *Brown-paper*. Este método consiste em fomentar o pensamento e a discussão em grupo, afixando uma folha de papel pardo, onde se colam diferentes idéias em *post-its* para discussão. Nessa fase houve uma intensa participação dos profissionais envolvidos. As respostas do questionário e o *Brown-paper* foram fundamentais para formar a versão final do Modelo Atual (modelo de fluxo que representa os processos atuais da empresa), bem como

apontar possibilidades para o Modelo Futuro (modelo de fluxo de informações proposto com base na correção dos problemas encontrados no Modelo Atual).

Resultados

Através do mapeamento de processos, o Modelo Futuro foi proposto para a correção de alguns processos. Nele, ferramentas de controle existentes foram alteradas e algumas outras foram criadas, como a unificação em um único relatório, as informações das operações diárias de lavra.

Conclusão

Isto torna mais fácil o acesso às informações, tornando o processo mais rápido e mais eficiente. Muitas outras alterações ainda estão em estudo. É possível utilizar este modelo de mapeamento de processos, em grandes empresas na área de petróleo, a fim de identificar possíveis gargalos e implementar melhorias.

Referências Bibliográficas

AZEVEDO, R. C. Modelo de Gerenciamento de Informações na Cadeia de Valor de Mineração e de Petróleo. Departamento de Engenharia de Minas e de Petróleo, Escola Politécnica, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2007.

PETROBRAS. SIX. Disponível em: <<http://www2.petrobras.com.br/minisite/refinarias/portugues/six/pesquisa/parque.html>> Acesso 22 de Março de 2008

XEXÉO, G. Modelagem de Sistemas de Informação. Califórnia, 2007.